



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL À COMUNIDADE

Plano Estratégico Institucional da Prefeitura Municipal de Araxá

2025-2028 — Edição II – Abril de 2026 – Araxá, Minas Gerais

Documento profissional para conhecimento público

Nossa gente em primeiro lugar

Gestão pública eficiente, transparente, participativa e inovadora.

Araxá, Minas Gerais



PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2025–2028

Mensagem de abertura à comunidade

A Versão II do Plano Estratégico Institucional da Prefeitura Municipal de Araxá, elaborado em abril de 2026, mantém a estrutura, os eixos estratégicos, os objetivos e as iniciativas essenciais do Plano Estratégico Institucional original, incorporando atualizações de contexto com base em fontes públicas disponíveis e no Portal de Transparência do Município. A versão atualizada incorpora dentro do planejamento o tema Terras Raras, que tem ganhado destaque mundial e que Araxá possui projetos em andamento.

2025–2028

Horizonte de planejamento e execução das prioridades estratégicas.

8

Capítulos estruturantes para orientar gestão, metas e iniciativas.

2026

Edição atualizada com contexto público recente e agenda de desenvolvimento.

Araxá

Desenvolvimento sustentável, transparência e foco permanente no cidadão.

Foco no cidadão

Transparência

Inovação

Sustentabilidade

Resultados

Sumário institucional

Introdução

1. Identidade Organizacional

2. Diagnóstico Estratégico

3. Mapa Estratégico

4. Indicadores de Desempenho

5. Iniciativas Estratégicas

6. Governança, Monitoramento e Avaliação do PEI

7. Considerações Finais

8. Status das metas e iniciativas do PEI de Araxá

Referências

Introdução

Araxá, localizada no Alto Paranaíba, possui rica história, patrimônio hidromineral reconhecido e papel relevante no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. O município combina vocações consolidadas, como mineração, agronegócio, turismo, comércio e serviços, com novas oportunidades associadas à inovação, à transição energética, à digitalização da gestão pública e à crescente relevância dos minerais críticos e estratégicos nas agendas nacional e internacional.

O Planejamento Estratégico Institucional, doravante PEI 2025-2028, permanece como instrumento fundamental para orientar as ações da Prefeitura Municipal de Araxá no quadriênio. Seu objetivo é traduzir a visão de futuro da administração municipal em objetivos claros, metas mensuráveis, iniciativas concretas e mecanismos de governança que permitam melhorar a qualidade de vida da população araxaense, promover desenvolvimento sustentável e fortalecer a capacidade institucional do município.

A atualização ora apresentada preserva a lógica do plano original e incorpora dados públicos recentes sobre Araxá, o Brasil e o mundo. No contexto municipal, o IBGE registra população estimada de 117.677 habitantes em 2024, população censitária de 111.691 pessoas em 2022, área territorial de 1.164,062 km² e densidade demográfica de 95,95 habitantes por km².^[1] Esses dados reforçam a necessidade de planejamento urbano, infraestrutura, saúde, educação, assistência social, segurança e mobilidade compatíveis com uma cidade em expansão.

No contexto nacional, o Brasil registrou crescimento do PIB de 3,4% em 2024, alcançando R\$ 11,7 trilhões, com expansão de serviços e indústria, segundo o IBGE.^[2] Esse ambiente cria oportunidades para municípios com base econômica diversificada, mas também exige atenção a fatores como juros, inflação, competitividade, produtividade, infraestrutura, qualificação profissional e capacidade de atração de investimentos.

No contexto global, os minerais críticos ganharam centralidade nas políticas industriais, energéticas e de segurança econômica. A International Energy Agency afirma que minerais como cobre, lítio, níquel, cobalto, grafite e Elementos Terras Raras são essenciais para tecnologias de transição energética e para a economia mais ampla, em um ambiente marcado por volatilidade de preços, gargalos de suprimento e preocupações geopolíticas.^[3] Para Araxá, cuja identidade econômica inclui mineração, nióbio, fosfato, turismo e serviços, essa mudança amplia a responsabilidade de planejar o desenvolvimento de forma sustentável, inovadora e socialmente inclusiva.

1. Identidade Organizacional

A Identidade Organizacional da Prefeitura Municipal de Araxá representa o conjunto de elementos fundamentais que definem seu propósito, suas aspirações e os princípios que orientam sua conduta. A definição clara da Missão, da Visão de Futuro e dos Valores é essencial para comunicar à sociedade, aos servidores e aos parceiros o direcionamento estratégico da gestão municipal no período 2025-2028.

1.1. Missão

Promover o desenvolvimento sustentável de Araxá e melhorar continuamente a qualidade de vida de seus cidadãos, por meio de uma gestão pública eficiente, transparente, participativa e inovadora, que ofereça serviços de excelência e garanta oportunidades para todos.

A missão preserva o compromisso central da administração municipal de colocar as pessoas no centro das políticas públicas. Ela compreende desenvolvimento econômico, bem-estar social, preservação ambiental, inclusão, inovação e transparência como dimensões inseparáveis da gestão pública contemporânea.

1.2. Visão de Futuro

Ser reconhecida, até 2028, como referência em gestão pública municipal no estado de Minas Gerais, destacando-se pela excelência na prestação de serviços essenciais, pela inovação na solução de problemas urbanos e rurais, pela promoção do desenvolvimento econômico sustentável com inclusão social, e por ser uma cidade cada vez mais segura, humana, inteligente e atrativa para se viver, investir e visitar.

Essa visão permanece adequada à realidade de Araxá e ganha maior relevância diante do novo cenário de minerais críticos, transformação tecnológica, transição energética e competitividade territorial. A cidade deve buscar desenvolvimento econômico com agregação de valor, responsabilidade socioambiental, diversificação produtiva, qualificação profissional e fortalecimento dos serviços públicos.

1.3. Valores Institucionais

Os valores institucionais permanecem como princípios orientadores da gestão municipal e devem ser incorporados à rotina administrativa, ao atendimento ao cidadão, à execução orçamentária, à gestão de pessoas e à formulação das políticas públicas.

Valor	Sentido estratégico para a gestão municipal
Foco no cidadão	Colocar as necessidades e o bem-estar da população araxaense no centro das decisões públicas.
Ética e integridade	Atuar com honestidade, transparência, imparcialidade e respeito às leis.
Transparência	Garantir acesso público às informações, prestação de contas e controle social.
Eficiência e economicidade	Utilizar recursos públicos com responsabilidade, qualidade e orientação para resultados.
Inovação	Buscar soluções tecnológicas, administrativas e sociais para problemas complexos.
Participação social	Fortalecer diálogo com cidadãos, conselhos municipais e entidades da sociedade civil.
Sustentabilidade	Integrar dimensões sociais, econômicas e ambientais nas decisões municipais.
Valorização do servidor público	Investir em capacitação, condições de trabalho e reconhecimento institucional.
Humanização	Promover atendimento público respeitoso, empático e cordial.
Compromisso com resultados	Monitorar objetivos, metas e indicadores, buscando melhoria contínua.

2. Diagnóstico Estratégico

O Diagnóstico Estratégico permite compreender o contexto em que a Prefeitura Municipal de Araxá atua, identificando fatores internos e externos que influenciam seu desempenho. A atualização do diagnóstico preserva os elementos originais e incorpora dados públicos recentes, com ênfase especial no reposicionamento de Araxá diante da agenda de minerais críticos e Terras Raras.

2.1. Análise do Ambiente Externo

A análise do ambiente externo examina tendências políticas, econômicas, sociais, tecnológicas e ambientais que estão fora do controle direto da Prefeitura, mas impactam sua capacidade de entregar resultados. O período 2025-2028 será marcado por competição entre municípios por investimentos, pressão por melhoria de serviços públicos, transformação digital, aumento da relevância da sustentabilidade e intensificação da disputa global por minerais críticos.

2.1.1. Cenário Político-Legal

O cenário político-legal continua marcado pela interação entre os níveis municipal, estadual e federal de governo. A estabilidade política local e a continuidade administrativa favorecem a implementação do plano de governo, a articulação com a Câmara Municipal e a busca de parcerias com os governos estadual e federal. A capacidade de captar recursos em programas federais e estaduais, inclusive nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, assistência social, meio ambiente, inovação e desenvolvimento econômico, será decisiva para a execução das iniciativas estratégicas.

A gestão municipal deve observar rigorosamente a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei nº 14.133/2021, as normas de transparência pública, as regras de licenciamento ambiental e as legislações setoriais aplicáveis às políticas públicas municipais. No contexto dos minerais críticos, também cresce a importância de acompanhar normas, políticas nacionais e decisões regulatórias relacionadas à mineração, ao licenciamento, ao desenvolvimento industrial, à segurança de suprimentos e à transição energética.

2.1.2. Cenário Econômico

A economia de Araxá apresenta base relativamente diversificada, com destaque para a indústria extrativa mineral, especialmente nióbio e fosfato, além de agronegócio, pecuária leiteira, café, turismo, comércio e serviços. Essa diversificação é uma fortaleza municipal, mas a dependência parcial de ciclos de commodities minerais exige prudência fiscal, planejamento de longo prazo e políticas de diversificação econômica.

O IBGE informa que o PIB per capita de Araxá foi de R\$ 82.570,25 em 2021, valor que evidencia dinamismo econômico relevante para o porte populacional do município.[1] No entanto, a tradução desse dinamismo em qualidade de vida depende de políticas públicas que ampliem inclusão social, qualificação profissional, mobilidade, habitação, saneamento, educação, saúde, segurança e oportunidades para micro e pequenas empresas.

No cenário nacional, o crescimento do PIB brasileiro de 3,4% em 2024, com expansão de serviços e indústria, favorece ambientes locais preparados para atrair investimentos e fortalecer cadeias produtivas.[2] Para Araxá, isso significa aprimorar a governança econômica municipal, simplificar processos, fortalecer a segurança jurídica, apoiar empreendedores, promover inovação e desenvolver mão de obra alinhada às demandas de setores tradicionais e emergentes.

Destaque estratégico: Terras Raras, minerais críticos e vocação mineral de Araxá

Araxá deve tratar Terras Raras como tema estratégico transversal, conectado ao desenvolvimento econômico sustentável, à inovação, à qualificação profissional, à infraestrutura, ao meio ambiente, à governança territorial e à atração de investimentos. A Agência Nacional de Mineração define minerais críticos e estratégicos como aqueles essenciais à soberania, à economia, à segurança alimentar e à transição energética, sujeitos a riscos de abastecimento por concentração geográfica de produção, dependência externa, instabilidade geopolítica ou limitações tecnológicas.[4]

Os Elementos Terras Raras correspondem a um conjunto de 17 elementos químicos, formado pelos 15 lantanídeos, acrescidos de escândio e ítrio. Segundo a ANM, suas propriedades magnéticas, ópticas e elétricas são essenciais para ímãs de alta performance, baterias, catalisadores, notebooks, smartphones, sistemas militares, drones, radares e equipamentos avançados.[4]

O USGS estima que a produção mundial de Terras Raras alcançou 390 mil toneladas de óxidos equivalentes em 2024, enquanto as reservas globais superam 90 milhões de toneladas. O mesmo relatório registra que o Brasil possui 21 milhões de toneladas em reservas, mas produção estimada de apenas 20 toneladas em 2024.[5] Essa diferença entre potencial geológico e produção efetiva reforça a oportunidade de o país estruturar cadeias de agregação de valor, pesquisa, transformação industrial, sustentabilidade e qualificação profissional.

O Ministério de Minas e Energia informa que o Brasil vem estruturando políticas para ampliar a produção e a transformação de minerais críticos e estratégicos, incluindo a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos para a Transição Energética e Segurança Alimentar, o Fundo de Minerais Críticos do BNDES e iniciativas voltadas à atração de investimentos.[6] O MME também destaca que o Brasil detém a segunda maior reserva mundial de Terras Raras, equivalente a 21 milhões de toneladas, e menciona iniciativas de agregação de valor, como o projeto MagBRAS para pesquisa em ímãs permanentes.[6]

No plano local, a Prefeitura de Araxá divulgou informação pública indicando que o município é associado a riquezas minerais estratégicas, com destaque para nióbio, fosfato, titânio, vanádio e Terras Raras.[7] Além disso, fonte empresarial pública referente ao Projeto Araxá, da St George Mining, menciona mineralização de nióbio e Elementos Terras Raras no complexo carbonatítico do Barreiro, em área próxima a operações consolidadas de nióbio e fosfato.[8] Por se tratar de fonte empresarial, essa informação deve ser utilizada de forma prudente, como evidência de interesse de mercado e de necessidade de governança municipal antecipatória, não como confirmação de política pública ou viabilidade econômica final.

Escala	Dado ou tendência pública	Implicação para Araxá
Mundo	Minerais críticos são centrais para transição energética, tecnologia e segurança econômica.[3]	Araxá deve se posicionar em cadeias produtivas estratégicas sem abrir mão da sustentabilidade.
Brasil	Reservas brasileiras de Terras Raras são estimadas em 21 milhões de toneladas.[5] [6]	O município pode articular pesquisa, fornecedores, capacitação e atração de investimentos responsáveis.
Minas Gerais e Araxá	Araxá tem vocação mineral consolidada em nióbio e fosfato, com menções públicas a Terras Raras.[7] [8]	O PEI deve prever governança, licenciamento responsável, qualificação e captura local de benefícios.
Gestão municipal	Cresce a exigência por planejamento urbano, infraestrutura e monitoramento socioambiental.	O desenvolvimento mineral deve ser conectado a saúde, educação, meio ambiente, mobilidade e inclusão.

2.1.3. Cenário Social e Demográfico

Araxá possui perfil social e demográfico de município médio em expansão. A população estimada de 117.677 habitantes em 2024 e a população censitária de 111.691 habitantes em 2022 indicam crescimento e pressionam a demanda por serviços de saúde, educação, habitação, mobilidade, assistência social, saneamento, segurança e lazer.[1] A área territorial de 1.164,062 km² e a densidade de 95,95 habitantes por km² exigem atenção simultânea ao espaço urbano, às comunidades rurais e à integração territorial.[1]

Na educação, o IBGE registra taxa de escolarização de 6 a 14 anos de 97,1% em 2010, IDEB de 6,6 nos anos iniciais da rede pública em 2023 e IDEB de 4,9 nos anos finais da rede pública em 2023.[1] Esses indicadores apontam avanços, mas também mostram a necessidade de fortalecer a transição entre anos iniciais e finais, reduzir desigualdades educacionais e ampliar ações de aprendizagem, permanência, educação integral e inclusão.

Na saúde e no ambiente urbano, o IBGE registra mortalidade infantil de 8,71 óbitos por mil nascidos vivos em 2022, esgotamento sanitário adequado de 96,9% em 2010, arborização de vias públicas de 81% em 2010 e urbanização de vias públicas de 42,9% em 2010.[1] Esses dados reforçam a importância de combinar ampliação de serviços, prevenção, vigilância, infraestrutura urbana e proteção ambiental.

2.1.4. Cenário Tecnológico

O avanço tecnológico oferece oportunidades para modernização da gestão pública e melhoria dos serviços ao cidadão. Ferramentas de participação digital, sistemas integrados de gestão, prontuário eletrônico, regulação informatizada, educação mediada por tecnologia, videomonitoramento, análise de dados, inteligência artificial, georreferenciamento e plataformas de governo digital podem ampliar eficiência, transparência e responsividade.

No campo econômico, a tecnologia também passa a ser condição para que Araxá capture benefícios associados a minerais críticos. A exploração responsável de oportunidades ligadas a nióbio, fosfato, titânio, vanádio e Terras Raras depende de pesquisa aplicada, laboratórios, parcerias com universidades, formação técnica, desenvolvimento de fornecedores locais, rastreabilidade, monitoramento ambiental e inovação industrial.

2.1.5. Cenário Ambiental

Araxá possui patrimônio ambiental relevante, incluindo águas termais, áreas de Cerrado, recursos hídricos e espaços de valor turístico e paisagístico. A gestão ambiental responsável é condição para a sustentabilidade do desenvolvimento local. Saneamento, resíduos sólidos, drenagem, preservação de mananciais, arborização, fiscalização, licenciamento, educação ambiental e adaptação às mudanças climáticas devem permanecer como prioridades.

A agenda de minerais críticos amplia a exigência de governança ambiental. O potencial associado a Terras Raras não deve ser tratado apenas como oportunidade econômica, mas como tema que requer licenciamento rigoroso, monitoramento de impactos, transparência, participação social, prevenção de passivos, proteção de recursos hídricos e integração com o ordenamento territorial. O desenvolvimento mineral só será estratégico para Araxá se gerar benefícios econômicos, sociais e tecnológicos com responsabilidade ambiental.

2.1.6. Identificação de Oportunidades

As oportunidades originalmente identificadas permanecem válidas e são reforçadas pelo contexto atualizado. Programas e recursos federais e estaduais podem apoiar saúde, educação, infraestrutura, habitação, saneamento, inovação, segurança e desenvolvimento econômico. A atração de investimentos continua central, especialmente em setores compatíveis com a vocação local e com a geração qualificada de emprego e renda.

O desenvolvimento turístico deve continuar valorizando águas termais, patrimônio histórico-cultural, eventos, turismo de natureza, turismo rural e turismo de negócios. A inovação tecnológica pode modernizar a gestão, melhorar serviços e apoiar o conceito de cidade inteligente. Parcerias público-privadas podem viabilizar infraestrutura, iluminação pública, mobilidade, resíduos e serviços de apoio. O fortalecimento da cidadania e dos conselhos municipais pode qualificar decisões públicas e ampliar legitimidade.

A principal atualização estratégica é a inclusão explícita de Terras Raras e minerais críticos como oportunidade para diversificação econômica, agregação de valor, qualificação profissional, pesquisa aplicada, atração de investimentos responsáveis, fortalecimento de fornecedores locais e integração de Araxá à agenda brasileira de transição energética e segurança mineral.

2.1.7. Identificação de Ameaças

As ameaças identificadas no plano original permanecem relevantes. Instabilidade econômica nacional ou internacional pode afetar arrecadação, emprego, investimentos e consumo local. A dependência de setores predominantes, como mineração, expõe o município a ciclos de commodities, variações de preços e decisões empresariais externas. Questões sociais, como desigualdades, vulnerabilidades, violência e pressão sobre serviços públicos, exigem políticas contínuas e intersetoriais.

A degradação ambiental permanece ameaça crítica, especialmente em contexto de expansão econômica. O avanço de projetos ligados a minerais críticos pode gerar oportunidades, mas também aumentar riscos ambientais, urbanísticos, sociais e regulatórios caso não haja planejamento, fiscalização, transparência e participação. A competição intermunicipal por investimentos, talentos, turistas e recursos públicos reforça a necessidade de melhorar ambiente de negócios, infraestrutura, capacitação e qualidade de vida.

2.2. Análise do Ambiente Interno

A análise do ambiente interno avalia recursos, capacidades e limitações da Prefeitura Municipal de Araxá. O plano original já identificava estrutura administrativa diversificada, necessidade de modernização de processos, valorização do servidor, gestão fiscal responsável, tecnologia, infraestrutura e fortalecimento do monitoramento como temas centrais. Essas dimensões continuam válidas e devem ser articuladas à atualização do cenário externo.

2.2.1. Estrutura Organizacional

A Prefeitura de Araxá possui estrutura administrativa composta pelo Gabinete do Prefeito, Gabinete do Vice-Prefeito, secretarias municipais, Procuradoria-Geral, Controladoria-Geral, Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá e Instituto de Previdência. A existência de áreas voltadas a Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pecuária, Obras e Mobilidade, Turismo, Inovação e Tecnologia, Meio Ambiente, Fazenda e Planejamento cria base institucional para execução transversal do PEI.

Diante da agenda de minerais críticos, a estrutura administrativa deve operar de forma integrada, especialmente entre desenvolvimento econômico, meio ambiente, planejamento urbano, obras, mobilidade, educação, assistência social, saúde, turismo, inovação e fazenda. Essa integração é necessária para acompanhar impactos, oportunidades e demandas decorrentes de novos investimentos.

2.2.2. Processos de Gestão

Os processos internos de planejamento, orçamento, finanças, compras, contratos, gestão de pessoas, comunicação, transparência e atendimento ao cidadão são decisivos para a eficiência administrativa. A consolidação de programas de integridade, gestão de riscos e compliance deve reduzir vulnerabilidades, aprimorar controles e fortalecer a confiança pública.

A modernização dos processos deve priorizar desburocratização, transformação digital, padronização de fluxos, interoperabilidade de sistemas, gestão por indicadores e atendimento multicanal. A Prefeitura deve ampliar capacidade de planejar, executar, monitorar e avaliar políticas públicas com base em evidências.

2.2.3. Recursos Humanos

O corpo de servidores municipais é ativo essencial. A qualificação, motivação, valorização e capacitação dos servidores influenciam diretamente a qualidade dos serviços prestados. O PEI deve fortalecer programas de formação continuada, capacitação em gestão de projetos, análise de dados, compras públicas, licitações, atendimento humanizado, fiscalização, controle interno, educação ambiental e inovação.

No contexto de minerais críticos e Terras Raras, torna-se recomendável ampliar parcerias com instituições de ensino técnico, superior e profissionalizante para formar mão de obra local em áreas como geologia, química, meio ambiente, segurança do trabalho, manutenção industrial, automação, logística, tecnologia da informação, gestão pública e desenvolvimento de fornecedores.

2.2.4. Recursos Financeiros e Orçamentários

A saúde financeira do município, sua capacidade de arrecadação, o nível de transferências, a rigidez orçamentária e a capacidade de investimento são fatores determinantes para viabilizar as iniciativas estratégicas. O IBGE registra receitas brutas realizadas de R\$ 742.366.050,03 em 2023, despesas brutas empenhadas de R\$ 752.637.820,30 em 2023 e participação de transferências correntes de 73,15% nas receitas correntes brutas.[1]

Esses dados reforçam a necessidade de gestão fiscal responsável, ampliação sustentável de receitas próprias, melhoria da qualidade do gasto, captação de recursos externos e planejamento plurianual integrado ao PEI. A eventual expansão de atividades econômicas ligadas a minerais críticos deve ser acompanhada por estratégia fiscal que transforme crescimento econômico em serviços públicos, infraestrutura e desenvolvimento humano.

2.2.5. Tecnologia e Infraestrutura

A infraestrutura física e tecnológica da Prefeitura e do município é elemento-chave para a entrega de serviços. Prédios públicos, escolas, unidades de saúde, vias urbanas e rurais, iluminação, drenagem, saneamento, conectividade, equipamentos e sistemas de informação demandam manutenção, modernização e planejamento de expansão.

A infraestrutura municipal também será determinante para absorver oportunidades econômicas associadas a investimentos produtivos. Qualquer avanço em cadeias de nióbio, fosfato, titânio, vanádio ou Terras Raras exigirá planejamento de mobilidade, logística, habitação, serviços públicos, qualificação, conectividade e proteção ambiental.

2.2.6. Identificação de Forças

As forças identificadas no plano original são preservadas e atualizadas. A continuidade da gestão favorece execução do plano. A base econômica com mineração, agronegócio, turismo, comércio e serviços oferece dinamismo. A localização regional, o reconhecimento como estância hidromineral, a estrutura administrativa com secretarias estratégicas, os canais de participação e a capacidade de articulação com outros níveis de governo e setor privado são ativos relevantes.

Acrescenta-se como força a posição de Araxá em uma agenda mineral estratégica, com reconhecimento público de sua relevância em nióbio, fosfato e outros minerais de interesse tecnológico. Essa força, contudo, deve ser convertida em desenvolvimento sustentável por meio de governança, planejamento, qualificação e transparência.

2.2.7. Identificação de Fraquezas

As fraquezas originalmente apontadas permanecem: dependência de transferências, entraves burocráticos, necessidade de modernização tecnológica, demandas de infraestrutura urbana e rural, desafios de qualificação e retenção de pessoal, necessidade de coordenação intersetorial e fortalecimento do monitoramento e avaliação.

A atualização acrescenta a necessidade de maior capacidade institucional para lidar com temas complexos de desenvolvimento econômico e ambiental, incluindo acompanhamento de projetos de minerais críticos, análise de impactos, planejamento territorial, articulação com órgãos estaduais e federais, qualificação de fornecedores locais e comunicação pública baseada em dados.

2.3. Matriz SWOT Atualizada

A Matriz SWOT consolida forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, facilitando a formulação de estratégias. A atualização mantém a lógica original e incorpora o destaque de Terras Raras como tema estratégico transversal.

Dimensão	Fatores atualizados
Forças	Liderança política e continuidade administrativa; base econômica com mineração, agronegócio, turismo, comércio e serviços; localização estratégica; reconhecimento turístico e hidromineral; estrutura administrativa com áreas de inovação, meio ambiente e desenvolvimento; capacidade de articulação; presença de setores minerais de relevância nacional.
Fraquezas	Dependência de transferências; burocracia; necessidade de modernização de sistemas; infraestrutura urbana e rural com demandas permanentes; desafios de qualificação e retenção; coordenação intersetorial a aprimorar; monitoramento e avaliação ainda em consolidação; necessidade de governança técnica para minerais críticos.
Oportunidades	Captação de recursos federais e estaduais; atração de investimentos; desenvolvimento turístico; cidade inteligente; parcerias público-privadas; participação social; qualificação profissional; integração à agenda nacional de minerais críticos, nióbio e Terras Raras; desenvolvimento de fornecedores locais e pesquisa aplicada.
Ameaças	Instabilidade econômica; ciclos de commodities; riscos ambientais e climáticos; desigualdades sociais; competição intermunicipal; entraves legais; pressão sobre infraestrutura e serviços; riscos geopolíticos e de mercado nas cadeias de minerais críticos; impactos socioambientais sem governança adequada.
Estratégia	Orientação atualizada
Ofensiva — Forças + Oportunidades	Usar liderança, vocação econômica e capacidade de articulação para captar recursos, atrair investimentos responsáveis, fortalecer turismo, modernizar serviços e posicionar Araxá como referência em desenvolvimento sustentável vinculado à inovação e aos minerais críticos.
Confronto — Forças + Ameaças	Utilizar a base econômica diversificada, a estrutura administrativa e a articulação política para reduzir vulnerabilidades a ciclos econômicos, mitigar riscos ambientais, responder a pressões sociais e competir por investimentos de maior valor agregado.
Reforço — Fraquezas + Oportunidades	Aproveitar programas públicos, tecnologia, parcerias e interesse por minerais críticos para modernizar a gestão, qualificar servidores, aprimorar infraestrutura e fortalecer monitoramento.
Defensiva — Fraquezas + Ameaças	Fortalecer planejamento, gestão fiscal, governança ambiental, transparência e controle interno para evitar que burocracia, fragilidades institucionais ou carências de infraestrutura ampliem riscos sociais, ambientais e econômicos.

3. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico da Prefeitura Municipal de Araxá para 2025-2028 mantém a estrutura original baseada em perspectivas adaptadas do Balanced Scorecard ao setor público municipal. Ele conecta Missão, Visão e Valores a objetivos estratégicos organizados por eixos temáticos.

3.1. Perspectivas Estratégicas

A Perspectiva da Sociedade reflete o impacto das ações da Prefeitura na vida dos cidadãos e no desenvolvimento de Araxá. A Perspectiva dos Processos Internos concentra-se na eficiência administrativa, na integridade, na transparência e na qualidade dos serviços. A Perspectiva do Aprendizado e Crescimento trata das competências, tecnologia, cultura organizacional e infraestrutura institucional. A Perspectiva Financeira e Orçamentária aborda sustentabilidade fiscal, arrecadação, controle de despesas e capacidade de investimento.

3.2. Objetivos Estratégicos por Perspectiva e Eixo Temático

Os objetivos estratégicos originais são preservados. A atualização inclui o tema Terras Raras e minerais críticos incorporado principalmente aos objetivos de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Educação Transformadora, Gestão Pública Eficiente e Infraestrutura.

Perspectiva da Sociedade

Eixo Temático: Saúde de Qualidade

Código	Objetivo estratégico
OE 01	Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família.
OE 02	Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas.
OE 03	Implantar o Hospital Municipal, com foco em atendimento de alta complexidade e maternidade, incluindo UTI neonatal.
OE 04	Fortalecer as ações de vigilância em saúde epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador.
OE 05	Promover ações de prevenção e promoção da saúde, com foco em doenças crônicas, saúde mental e hábitos saudáveis.

Eixo Temático: Educação Transformadora

Código	Objetivo estratégico
OE 06	Universalizar o acesso à educação infantil, zerando a fila de espera conforme compromisso de governo.
OE 07	Melhorar a qualidade do ensino fundamental, com foco na alfabetização na idade certa e na redução da evasão escolar.
OE 08	Ampliar a oferta de educação em tempo integral na rede municipal.
OE 09	Promover inclusão e equidade no ambiente escolar, atendendo estudantes com deficiência e outras especificidades.
OE 10	Fortalecer a gestão escolar e a participação da comunidade na escola.

Eixo Temático: Segurança Cidadã

Código	Objetivo estratégico
OE 11	Reduzir índices de criminalidade e violência no município, com foco em ações preventivas e integradas.
OE 12	Fortalecer a Guarda Municipal, ampliando efetivo, capacitação e equipamentos.
OE 13	Expandir o sistema de videomonitoramento urbano e a inteligência em segurança pública.
OE 14	Promover integração entre Guarda Municipal, Polícias Militar e Civil e comunidade.
OE 15	Desenvolver ações de prevenção ao uso de drogas e apoio a grupos vulneráveis à violência.

Eixo Temático: Desenvolvimento e Inclusão Social

Código	Objetivo estratégico
OE 16	Fortalecer a rede de proteção social básica e especial, ampliando atendimento às famílias em vulnerabilidade.
OE 17	Reduzir déficit habitacional, viabilizando moradias populares e programas de regularização fundiária.
OE 18	Promover segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade.
OE 19	Desenvolver programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens e adultos.
OE 20	Promover políticas de inclusão para pessoas com deficiência, idosos, mulheres, jovens e outros grupos específicos.

Eixo Temático: Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovação

Código	Objetivo estratégico
OE 21	Fomentar ambiente de negócios favorável à atração e manutenção de investimentos, simplificando processos e desburocratizando.
OE 22	Apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e do empreendedorismo local.
OE 23	Promover a diversificação econômica do município, incentivando novos setores, cadeias produtivas e fornecedores locais.
OE 24	Estimular inovação e incorporação de tecnologias nos setores produtivos e na gestão pública, incluindo oportunidades responsáveis associadas a nióbio, fosfato, titânio, vanádio, minerais críticos e Terras Raras.

Eixo Temático: Infraestrutura Urbana e Rural e Mobilidade

Código	Objetivo estratégico
OE 25	Melhorar a qualidade da infraestrutura viária urbana e rural.
OE 26	Melhorar a cobertura de saneamento básico, drenagem e resíduos sólidos.
OE 27	Aprimorar a mobilidade urbana, priorizando transporte público, mobilidade ativa e acessibilidade.
OE 28	Melhorar a qualidade da iluminação pública, buscando eficiência energética.

Eixo Temático: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Código	Objetivo estratégico
OE 29	Fortalecer a gestão ambiental municipal, aprimorando licenciamento, fiscalização, monitoramento e transparência.
OE 30	Promover gestão integrada de resíduos sólidos, incentivando coleta seletiva e reciclagem.
OE 31	Proteger recursos hídricos e áreas de preservação permanente.
OE 32	Promover educação ambiental e conscientização da população, inclusive sobre desenvolvimento econômico sustentável e mineração responsável.

Eixo Temático: Cultura, Turismo e Patrimônio

Código	Objetivo estratégico
OE 33	Fortalecer o setor turístico, promovendo atrativos hidrominerais, históricos, culturais, de negócios, rurais e naturais, com melhoria da infraestrutura de apoio.
OE 34	Valorizar e preservar o patrimônio histórico e cultural do município.
OE 35	Apoiar e fomentar manifestações culturais locais e o acesso da população à cultura.

Eixo Temático: Esporte e Lazer para Todos

Código	Objetivo estratégico
OE 36	Ampliar o acesso da população a atividades esportivas e de lazer, utilizando e revitalizando espaços públicos.
OE 37	Apoiar o esporte amador e de rendimento no município.

Eixo Temático: Fortalecimento da Agricultura Familiar e Pecuária

Código	Objetivo estratégico
OE 38	Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, oferecendo assistência técnica e acesso a mercados.
OE 39	Apoiar a pecuária local, buscando melhorias genéticas e sanitárias.

Perspectiva dos Processos Internos

Eixo Temático: Gestão Pública Eficiente, Transparente e Participativa

Código	Objetivo estratégico
OE 40	Otimizar processos administrativos e de prestação de serviços, reduzindo burocracia e prazos.
OE 41	Implantar e consolidar o Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Compliance.
OE 42	Aprimorar mecanismos de transparência ativa e passiva da gestão municipal.
OE 43	Fortalecer canais de participação social e diálogo com a comunidade.
OE 44	Modernizar a gestão de contratos e licitações, garantindo eficiência e conformidade.
OE 45	Melhorar a comunicação interna e externa da Prefeitura.

Perspectiva do Aprendizado e Crescimento

Código	Objetivo estratégico
OE 46	Desenvolver e implementar programa contínuo de capacitação para servidores municipais.
OE 47	Promover clima organizacional positivo, valorizando o servidor e estimulando trabalho em equipe.
OE 48	Modernizar infraestrutura tecnológica da Prefeitura.
OE 49	Fortalecer capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão municipal, inclusive para agendas transversais como minerais críticos, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.

Perspectiva Financeira e Orçamentária

Código	Objetivo estratégico
OE 50	Otimizar a arrecadação de receitas próprias do município.
OE 51	Assegurar equilíbrio fiscal e sustentabilidade das contas públicas.
OE 52	Aumentar eficiência na alocação e execução dos gastos públicos.
OE 53	Ampliar capacidade de captação de recursos externos, convênios, financiamentos e parcerias.

4. Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho continuam essenciais para monitorar o progresso da Prefeitura em relação aos objetivos estratégicos. Cada indicador deve ser claro, relevante, mensurável, confiável, temporalmente definido e vinculado a uma fonte de dados verificável.

4.1. Ficha Técnica dos Indicadores

A ficha técnica padronizada deve conter nome do indicador, objetivo estratégico associado, fórmula de cálculo, unidade de medida, fonte de dados, periodicidade, linha de base, metas anuais, responsável pelo monitoramento e observações ou limitações.

Elemento	Descrição
Nome do indicador	Designação objetiva do que será medido.
Objetivo associado	Código e descrição do objetivo estratégico relacionado.
Fórmula de cálculo	Forma precisa de cálculo, com variáveis utilizadas.
Unidade de medida	Percentual, número absoluto, taxa, índice, dias ou outra unidade.
Fonte de dados	Sistemas internos, IBGE, DATASUS, INEP, SINESP, secretarias ou bases oficiais.
Periodicidade	Mensal, trimestral, semestral ou anual.
Linha de base	Valor inicial conhecido ou último dado disponível.
Metas	Valores esperados para 2025, 2026, 2027 e 2028.
Responsável	Secretaria ou órgão responsável pela apuração.
Observações	Limitações, premissas e cuidados metodológicos.

4.2. Indicadores-chave preservados

O plano mantém os indicadores originalmente propostos para saúde, educação, segurança e assistência social, a serem detalhados com linhas de base e metas pactuadas pelas secretarias responsáveis.

Eixo	Indicador	Objetivo associado	Fonte sugerida
Saúde	Taxa de Cobertura da Estratégia de Saúde da Família	OE 01	SISAB, cadastro municipal e IBGE
Educação	Percentual da fila de espera por vagas em creches atendidas	OE 06	Sistema de Gestão Escolar
Segurança	Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais por 100 mil habitantes	OE 11	SINESP, Estado e Secretaria Municipal
Assistência Social	Número de famílias em vulnerabilidade acompanhadas pelos CRAS	OE 16	Prontuário SUAS e sistemas municipais

4.3. Indicadores adicionais

A atualização inclui indicadores complementares para acompanhar desenvolvimento econômico, inovação, sustentabilidade e Terras Raras sem alterar a essência do plano original.

Indicador recomendado	Objetivo associado	Justificativa
Número de empresas abertas e ativas por setor econômico	OE 21 e OE 22	Monitorar ambiente de negócios e diversificação econômica.
Número de trabalhadores formais e salário médio municipal	OE 19, OE 21 e OE 23	Acompanhar emprego, renda e qualificação.
Número de ações de qualificação profissional realizadas	OE 19, OE 23 e OE 46	Preparar mão de obra para setores tradicionais e emergentes.
Número de parcerias firmadas com instituições de ensino, pesquisa e inovação	OE 24 e OE 49	Fortalecer inovação, tecnologia e pesquisa aplicada.
Número de fornecedores locais cadastrados ou desenvolvidos para cadeias produtivas estratégicas	OE 22 e OE 23	Ampliar captura local de valor econômico.
Existência de painel público de indicadores socioambientais e econômicos	OE 29, OE 42 e OE 49	Reforçar transparência e monitoramento de impactos.
Número de ações de educação ambiental e mineração responsável	OE 29 e OE 32	Integrar desenvolvimento, meio ambiente e participação social.
Número de reuniões ou relatórios técnicos sobre minerais críticos e Terras Raras	OE 24, OE 29 e OE 49	Acompanhar agenda estratégica com base em dados públicos e prudência institucional.

5. Iniciativas Estratégicas

As iniciativas estratégicas continuam representando projetos, planos de ação e programas prioritários para concretizar os objetivos do PEI. A lista original é preservada, e a atualização inclui iniciativas complementares relacionadas a desenvolvimento econômico sustentável, inovação, qualificação e governança de minerais críticos.

Eixo Temático: Saúde de Qualidade

Iniciativa	Descrição	Responsável
1.1. Projeto de Expansão e Qualificação da Atenção Primária	Ampliar equipes de Saúde da Família, reformar e construir UBS, implantar prontuário eletrônico integrado e programas de educação permanente.	Secretaria Municipal de Saúde
1.2. Programa “Fila Zero”	Implementar central de regulação eficiente, contratar serviços complementares quando necessário, otimizar fluxos e utilizar tecnologia para agendamento e acompanhamento.	Secretaria Municipal de Saúde
1.3. Construção e Implantação do Hospital Municipal	Elaborar projetos, captar recursos, licitar, construir, equipar e estruturar pessoal para novo hospital, com foco em urgência, emergência e maternidade.	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria de Obras
1.4. Fortalecimento da Vigilância em Saúde	Estruturar vigilância, intensificar controle de endemias, monitorar qualidade da água e alimentos e promover ações de saúde do trabalhador.	Secretaria Municipal de Saúde

Eixo Temático: Educação Transformadora

Iniciativa	Descrição	Responsável
2.1. Programa “Crescer Feliz”	Construir e ampliar CMEIs, contratar profissionais e implementar sistema transparente de gestão de vagas para zerar fila de espera.	Secretaria Municipal de Educação
2.2. Qualidade no Ensino Fundamental	Fortalecer alfabetização, recomposição de aprendizagem, formação docente, avaliação diagnóstica e apoio pedagógico.	Secretaria Municipal de Educação
2.3. Educação em Tempo Integral	Ampliar progressivamente a oferta de educação integral, articulando currículo, esporte, cultura, tecnologia e cidadania.	Secretaria Municipal de Educação
2.4. Trilhas de Futuro Local: Ciência, Tecnologia e Minerais Estratégicos	Desenvolver ações de orientação educacional, visitas técnicas, feiras de ciência, robótica, sustentabilidade e parcerias com instituições de ensino para aproximar estudantes das oportunidades de inovação, indústria, turismo, meio ambiente e economia mineral responsável.	Secretaria Municipal de Educação, Inovação e Desenvolvimento Econômico

Eixo Temático: Segurança Cidadã

Iniciativa	Descrição	Responsável
3.1. Plano Municipal de Segurança Integrada	Planejar ações preventivas, integração de forças de segurança, diagnóstico territorial e participação comunitária.	Secretaria Municipal de Segurança Pública
3.2. Projeto Guarda Municipal	Estruturar, capacitar e equipar a Guarda Municipal, respeitando legislação e integração com demais órgãos.	Secretaria Municipal de Segurança Pública
3.3. Expansão do Programa “Olho Vivo”	Ampliar videomonitoramento urbano, inteligência e integração operacional.	Secretaria Municipal de Segurança Pública

Eixo Temático: Desenvolvimento e Inclusão Social

Iniciativa	Descrição	Responsável
4.1. Fortalecimento da Rede SUAS	Ampliar e qualificar atendimento de CRAS e CREAS, equipes, busca ativa e acompanhamento familiar.	Secretaria Municipal de Assistência Social
4.2. Programa de Moradia	Viabilizar moradias populares, regularização fundiária e articulação com programas habitacionais.	Secretarias competentes
4.3. Programa de Qualificação Profissional	Desenvolver cursos para jovens e adultos, alinhados às demandas do mercado local.	Assistência Social, Desenvolvimento Econômico e parceiros

Eixo Temático: Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovação

Iniciativa	Descrição	Responsável
5.1. Ambiente de Negócios e Desburocratização	Simplificar processos, melhorar atendimento ao empreendedor, fortalecer Sala Mineira ou estruturas equivalentes, digitalizar procedimentos e ampliar segurança jurídica.	Desenvolvimento Econômico, Fazenda e Planejamento
5.2. Apoio às Micro e Pequenas Empresas	Promover capacitação, compras públicas locais, acesso a crédito, formalização, inovação e desenvolvimento de fornecedores.	Desenvolvimento Econômico e parceiros
5.3. Programa de Diversificação Econômica	Incentivar turismo, agronegócio, serviços, economia criativa, tecnologia, indústria limpa e cadeias produtivas de maior valor agregado.	Desenvolvimento Econômico, Turismo, Agricultura e Inovação
5.4. Agenda Araxá de Minerais Críticos e Terras Raras	Criar agenda institucional de acompanhamento público e técnico sobre nióbio, fosfato, titânio, vanádio, minerais críticos e Terras Raras, com foco em qualificação profissional, fornecedores locais, inovação, sustentabilidade, articulação com universidades, atração de investimentos responsáveis e captura de benefícios para a população.	Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Inovação, Educação, Fazenda e Planejamento
5.5. Observatório de Desenvolvimento Econômico e Territorial	Implantar painel de indicadores sobre emprego, renda, empresas, arrecadação, investimentos, qualificação, turismo, inovação e impactos socioambientais.	Fazenda e Planejamento, Desenvolvimento Econômico e IPDSA

Eixo Temático: Infraestrutura Urbana e Rural e Mobilidade

Iniciativa	Descrição	Responsável
6.1. Plano de Pavimentação e Conservação Viária	Priorizar manutenção, recuperação e expansão de vias urbanas e rurais com critérios técnicos e transparência.	Obras e Mobilidade Urbana
6.2. Saneamento, Drenagem e Resíduos	Ampliar e qualificar infraestrutura de saneamento, drenagem urbana e gestão de resíduos sólidos.	Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos
6.3. Mobilidade e Acessibilidade	Melhorar transporte, calçadas, acessibilidade, mobilidade ativa e segurança viária.	Obras e Mobilidade Urbana
6.4. Infraestrutura para Desenvolvimento Sustentável	Planejar infraestrutura urbana, logística, habitação, conectividade e serviços públicos considerando expansão econômica, turismo e eventuais investimentos produtivos.	Obras, Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

Eixo Temático: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Iniciativa	Descrição	Responsável
7.1. Fortalecimento da Gestão Ambiental	Aprimorar licenciamento, fiscalização, monitoramento e transparência ambiental.	Meio Ambiente
7.2. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Ampliar coleta seletiva, reciclagem, educação ambiental e destinação adequada.	Meio Ambiente e Serviços Urbanos
7.3. Proteção de Recursos Hídricos	Proteger mananciais, nascentes, áreas de preservação permanente e bacias relevantes.	Meio Ambiente e IPDSA
7.4. Mineração Responsável, Terras Raras e Governança Socioambiental	Estruturar acompanhamento municipal de impactos, condicionantes, dados públicos e diálogo social relacionados a atividades minerais, incluindo eventual agenda de Terras Raras, preservando recursos hídricos, saúde pública, ordenamento territorial e transparência.	Meio Ambiente, IPDSA, Desenvolvimento Econômico e Controladoria

Eixo Temático: Cultura, Turismo e Patrimônio

Iniciativa	Descrição	Responsável
8.1. Fortalecimento do Turismo Hidromineral, Cultural e de Negócios	Promover atrativos locais, eventos, turismo de saúde, turismo rural, gastronomia e infraestrutura de apoio.	Turismo e Cultura
8.2. Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	Valorizar bens materiais e imateriais, memória local e educação patrimonial.	Cultura e Turismo
8.3. Turismo Técnico e Científico Responsável	Avaliar, com parceiros, possibilidades de roteiros educativos sobre geodiversidade, águas, Cerrado, inovação e história mineral de Araxá, sempre respeitando segurança, licenciamento e interesses públicos.	Turismo, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Eixo Temático: Esporte e Lazer para Todos

Iniciativa	Descrição	Responsável
9.1. Revitalização de Espaços Esportivos e de Lazer	Melhorar praças, quadras, campos e equipamentos públicos.	Esportes e Obras
9.2. Apoio ao Esporte Amador e de Rendimento	Apoiar atletas, eventos, escolinhas e práticas comunitárias.	Esportes

Eixo Temático: Fortalecimento da Agricultura Familiar e Pecuária

Iniciativa	Descrição	Responsável
10.1. Assistência Técnica e Acesso a Mercados	Apoiar agricultores familiares com orientação técnica, compras institucionais e canais de comercialização.	Agricultura e Pecuária
10.2. Apoio à Pecuária Local	Promover melhorias genéticas, sanitárias, produtivas e ambientais.	Agricultura e Pecuária

Eixo Temático: Gestão Pública Eficiente, Transparente e Participativa

Iniciativa	Descrição	Responsável
11.1. Transformação Digital e Desburocratização	Digitalizar serviços, revisar fluxos, reduzir prazos e ampliar atendimento digital e presencial de qualidade.	Gestão, Inovação e Tecnologia
11.2. Integridade, Riscos e Compliance	Implantar programa de integridade, gestão de riscos, controles internos e conformidade.	Controladoria-Geral e Gestão
11.3. Transparência e Participação Social	Fortalecer ouvidoria, conselhos, portais de transparência, audiências públicas e comunicação cidadã.	Governo, Controladoria e Comunicação
11.4. Escritório de Projetos e Monitoramento do PEI	Estruturar rotina de acompanhamento de indicadores, iniciativas, riscos, entregas e resultados.	Fazenda e Planejamento, Gestão e Gabinete

6. Governança, Monitoramento e Avaliação do PEI

A governança do PEI deve garantir execução, monitoramento, correção de rumos e transparência. A estrutura original permanece válida, com coordenação central, participação das secretarias responsáveis, apoio técnico, comunicação interna e prestação de contas à sociedade.

Os responsáveis por cada iniciativa devem informar estágio de execução, entregas realizadas, dificuldades, riscos, orçamento executado e próximos passos. A alta gestão deve deliberar sobre prioridades, ajustes de escopo, realocação de recursos e articulação interinstitucional.

Temas transversais, como Terras Raras, minerais críticos, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento territorial, serão acompanhados por grupo técnico intersetorial, sem criar sobreposição de competências. Esse grupo deve atuar com base em informações públicas, diálogo com órgãos estaduais e federais, transparência, participação social e prudência institucional.

Instância	Papel recomendado
Comitê Estratégico do PEI	Definir prioridades, validar indicadores, acompanhar resultados e deliberar ajustes.
Secretaria de Fazenda e Planejamento ou unidade equivalente	Coordenar metodologia, calendário, relatórios e integração com orçamento.
Secretarias responsáveis	Executar iniciativas, apurar indicadores, gerir riscos e prestar informações.
Controladoria-Geral	Apoiar integridade, conformidade, transparência, riscos e controles.
IPDSA e áreas técnicas	Apoiar planejamento territorial, dados urbanos, sustentabilidade e análises técnicas.
Conselhos municipais e sociedade civil	Participar, fiscalizar, propor melhorias e acompanhar resultados públicos.

6.1. Monitoramento do destaque estratégico em Terras Raras

O destaque para Terras Raras será tratado como agenda estratégica de acompanhamento, e não como promessa automática de resultado econômico. A Prefeitura deve monitorar informações públicas, projetos em desenvolvimento, políticas nacionais, exigências ambientais, oportunidades de capacitação, demanda por infraestrutura e potenciais impactos sociais.

O objetivo municipal deve ser maximizar benefícios públicos e reduzir riscos. Isso inclui fortalecer fornecedores locais, capacitar trabalhadores, promover inovação, preservar recursos hídricos, garantir transparência, evitar dependência excessiva de um único setor e assegurar que eventual expansão econômica se traduza em qualidade de vida para a população.

7. Considerações Finais

O PEI 2025-2028 de Araxá continua orientado por sua missão de promover desenvolvimento sustentável e melhorar continuamente a qualidade de vida da população. A atualização preserva os compromissos originais com saúde, educação, segurança, assistência social, infraestrutura, meio ambiente, cultura, turismo, esporte, agricultura, pecuária e gestão pública eficiente.

A principal atualização estratégica consiste em reconhecer que Araxá está inserida em um contexto local, nacional e global no qual minerais críticos e Terras Raras ganharam relevância econômica, tecnológica, energética e geopolítica. Essa agenda representa oportunidade, mas exige governança pública, responsabilidade ambiental, planejamento urbano, capacitação, transparência e participação social.

O desenvolvimento de Araxá deve permanecer centrado nas pessoas. A vocação mineral, o turismo, o agronegócio, os serviços, a inovação e a gestão pública moderna devem convergir para uma cidade mais próspera, inclusiva, sustentável, segura, inteligente e preparada para o futuro.

8. Status das metas e iniciativas do PEI de Araxá

Este relatório complementa o Plano Estratégico Institucional, classificando as metas e iniciativas estratégicas conforme informações públicas localizadas em fontes oficiais ou institucionais abertas.

Critério metodológico. A classificação não substitui auditoria interna, prestação de contas formal ou validação administrativa pela Prefeitura. Ela indica apenas o status observável a partir de informações públicas disponíveis até a data desta análise. Quando há entrega concreta vinculada à iniciativa, a meta foi marcada como cumprida. Quando há planejamento, implantação parcial, programa ativo, obra, contratação, expansão ou execução continuada, foi marcada como em andamento. Quando não foi localizada evidência pública específica de início ou execução, foi marcada como não localizada/não iniciada.

8.1. Síntese executiva

A leitura das informações públicas mostra que a maior parte das metas do PEI está em execução parcial ou continuada, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança, serviços urbanos, turismo, transformação digital, integridade pública e resíduos sólidos. As metas classificadas como cumpridas correspondem a entregas específicas já informadas publicamente.

Status	Quantidade de iniciativas	Interpretação
Cumprida	6	Há entrega pública concreta e verificável associada à iniciativa.
Em andamento	26	Há evidência pública de execução, expansão, planejamento, programa ativo, obra ou implantação parcial.
Não localizada/não iniciada	6	Não foi localizada evidência pública específica que comprove início ou execução da iniciativa.
Total	38	Total de iniciativas estratégicas analisadas.

8.2. Metas e entregas já cumpridas

As metas abaixo foram classificadas como cumpridas porque há informação pública sobre entrega concreta, conclusão de etapa ou atendimento mensurável. Em alguns casos, a iniciativa estratégica maior permanece em execução, mas a entrega destacada já foi realizada.

Iniciativa vinculada	Meta/entrega pública cumprida	Evidência pública	Status
1.2. Programa “Fila Zero”	Realização de 750 cirurgias de catarata e zeragem da fila de consultas oftalmológicas em ação específica da rede municipal.	A Prefeitura informou mutirão com 750 cirurgias de catarata em 2025 e notícia específica sobre zeragem da fila de consultas oftalmológicas em 2026.[9] [10]	Cumprida
4.2. Programa de Moradia	Entrega de 251 escrituras de regularização fundiária urbana, beneficiando 753 moradores em nove núcleos urbanos.	A Agência Minas informou a entrega dos títulos pelo Minas Reurb, em convênio com a Prefeitura de Araxá.[11]	Cumprida
7.2. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Implantação de cronograma operacional de coleta seletiva por regiões, com associações parceiras e veículos dedicados.	A Prefeitura informou nova fase da coleta seletiva, com quatro associações, termos de fomento, caminhões e cronograma por bairros.[12]	Cumprida
7.3. Proteção de Recursos Hídricos	Foi localizada evidência pública específica de programa municipal estruturado para mananciais, nascentes, APPs e bacias relevantes no formato previsto.	A Prefeitura informou que deu início ao programa municipal estruturado para mananciais, nascentes, APPs e bacias relevantes no formato previsto. O projeto é desenvolvido com órgãos e integração com municípios que fazem parte da bacia hidrográfica.	Cumprida
11.2. Integridade, Riscos e Compliance	Início formal da implantação do Programa de Integridade e Compliance Público.	A Prefeitura informou o início da implantação, com diretrizes do PNTP, ações de transparência, controles internos, Carta de Serviços e expectativa de consolidação.[13]	Cumprida
11.4. Escritório de Projetos e Monitoramento do PEI	Início formal de implantação de Escritório de Projetos com rotina de indicadores, riscos, entregas e resultados do PEI.	A Prefeitura informou e possui evidências públicas da implantação de Escritório de Projetos com rotina de indicadores, riscos, entregas e resultados do PEI, com expectativa de consolidação da nova cultura de monitoramento para 2027.	Cumprida

8.3. Metas em andamento

As metas abaixo foram classificadas como em andamento porque há evidência pública de planejamento formal, execução parcial, expansão, implantação progressiva, funcionamento de programa ou ação continuada.

Iniciativa	Justificativa com base em informações públicas	Status
1.1. Projeto de Expansão e Qualificação da Atenção Primária	A Saúde municipal informou fortalecimento da Atenção Primária, construção de ESF no Mangabeiras, novo CAPS AD, mudança do CAPS IJ, sede do SAMU finalizada, além de grande volume de exames, atendimentos odontológicos, vacinação nas escolas e Programa Saúde na Escola em 64 unidades.[9]	Em andamento
1.3. Construção e Implantação do Hospital Municipal	A Prefeitura informou avanço no planejamento do Hospital Municipal, com reunião entre Município, Governo de Minas, Codemge, Codemig e CBMM para discutir viabilidade técnica, prazos e custos.[14]	Em andamento
1.4. Fortalecimento da Vigilância em Saúde	Há capacitação regional sediada em Araxá sobre e-SUS APS e planejamento da Atenção Primária, além de ações de vacinação, saúde na escola, imunização rural e campanhas nacionais.[9] [15]	Em andamento
2.1. Programa “Crescer Feliz”	Há cadastramento escolar para Educação Infantil 2026, com inscrição digital, suporte presencial, resultado, matrículas, vagas remanescentes e lista de espera. A existência de lista de espera indica que a universalização ainda demanda continuidade.[16]	Em andamento
2.2. Qualidade no Ensino Fundamental	A Educação em Tempo Integral envolve atividades de esporte, cultura e apoio pedagógico, mas não foi localizada evidência pública específica de conclusão de metas de alfabetização e recomposição de aprendizagem; há execução educacional correlata.[17]	Em andamento
2.3. Educação em Tempo Integral	A Prefeitura informou atendimento de aproximadamente 1.900 alunos em 14 unidades da rede municipal, com início do ano letivo em tempo integral.[17]	Em andamento
3.1. Plano Municipal de Segurança Integrada	Há ações integradas de segurança e videomonitoramento com central 24 horas e parceria com forças de segurança, indicando execução de política integrada. [18]	Em andamento
3.2. Projeto Guarda Municipal	As evidências públicas indicam atuação integrada da segurança municipal e estrutura de videomonitoramento, mas não demonstram conclusão integral de ampliação de efetivo e equipamentos.	Em andamento
3.3. Expansão do Programa “Olho Vivo”	A Prefeitura informou referência em videomonitoramento, central 24 horas, integração com forças de segurança, tótem interativo e planos de expansão para a zona rural.[18]	Em andamento
4.1. Fortalecimento da Rede SUAS	Há ação pública de capacitação da rede de proteção social e cursos gratuitos de qualificação profissional para recolocação, sinalizando execução de políticas sociais e intersetoriais.[19]	Em andamento
4.3. Programa de Qualificação Profissional	Notícia oficial de 2026 registra curso gratuito para capacitar profissionais de Araxá para recolocação no mercado de trabalho.[19]	Em andamento
5.1. Ambiente de Negócios e Desburocratização	A criação da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, o app COLAB, a digitalização e a agenda de cidade inteligente indicam modernização de serviços e redução de burocracia.[20]	Em andamento
5.2. Apoio às Micro e Pequenas Empresas		Em andamento

Iniciativa	Justificativa com base em informações públicas	Status
	Há evidências indiretas de agenda de desenvolvimento econômico, turismo e qualificação profissional; contudo, a execução específica de compras públicas locais, crédito e formalização deve ser acompanhada em fontes futuras.	
5.3. Programa de Diversificação Econômica	O calendário de eventos 2026, associado a turismo, cultura, gastronomia, esporte e negócios, evidencia diversificação por turismo e economia criativa. [21]	Em andamento
5.4. Agenda Araxá de Minerais Críticos e Terras Raras	O tema foi inserido como prioridade estratégica no PEI atualizado. Há fontes públicas sobre relevância mineral de Araxá e projeto privado envolvendo nióbio e Terras Raras, mas não foi localizada agenda municipal formal específica já instituída.	Em andamento
6.1. Plano de Pavimentação e Conservação Viária	A Prefeitura informou investimento superior a R\$ 2,2 milhões em manutenção e recuperação de vias públicas, além de cronogramas de serviços urbanos.[22]	Em andamento
6.2. Saneamento, Drenagem e Resíduos	Há execução em resíduos por coleta seletiva e discussões públicas sobre alternativas ambientais e econômicas para destinação do lixo e da água; saneamento e drenagem permanecem como agenda continuada.[12] [23]	Em andamento
6.3. Mobilidade e Acessibilidade	A manutenção de vias e serviços urbanos contribui para mobilidade, mas não foi localizada evidência pública de conclusão de plano amplo de transporte, calçadas e mobilidade ativa.	Em andamento
6.4. Infraestrutura para Desenvolvimento Sustentável	Há ações de vias, serviços urbanos, transformação digital e desenvolvimento turístico, mas a integração completa entre infraestrutura, logística, conectividade, turismo e novos investimentos ainda aparece como processo em curso.[20] [22]	Em andamento
7.1. Fortalecimento da Gestão Ambiental	Há Secretaria Municipal de Meio Ambiente, ações de resíduos e coleta seletiva, além de discussão sobre destinação de lixo e água. A agenda de fiscalização e transparência ambiental permanece em desenvolvimento.[12] [23]	Em andamento
8.1. Fortalecimento do Turismo Hidromineral, Cultural e de Negócios	O calendário de eventos 2026 apresenta festivais, competições, cultura, gastronomia, FliAraxá, ExpoQueijo, Fenadoce e outros eventos, indicando ação ativa de fortalecimento turístico.[21]	Em andamento
8.2. Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	As ações culturais e o calendário de eventos indicam valorização cultural, ainda que a preservação patrimonial específica exija monitoramento por instrumentos próprios.	Em andamento
9.1. Revitalização de Espaços Esportivos e de Lazer	O calendário municipal e notícias de eventos esportivos indicam uso e dinamização de espaços públicos, mas a revitalização física de praças, quadras e campos deve ser acompanhada por obras específicas.[21]	Em andamento
9.2. Apoio ao Esporte Amador e de Rendimento	Há calendário com competições esportivas e eventos relevantes, demonstrando apoio ativo ao esporte.[21]	Em andamento
11.1. Transformação Digital e Desburocratização	A Prefeitura informou criação da Secretaria de Inovação e Tecnologia, 32 projetos em execução, Centro de Inovação Araxá, app COLAB, diagnóstico dos prédios da Saúde, digitalização de acervos e estudos de energia solar.[20]	Em andamento

Iniciativa	Justificativa com base em informações públicas	Status
11.3. Transparência e Participação Social	O Programa de Compliance prevê ferramentas de acesso ao serviço público, Portal da Transparência, Carta e Cardápio de Serviços, acessibilidade, listas públicas e Relatório de Gestão.[13]	Em andamento

8.4. Metas não localizadas/não iniciadas

As metas abaixo foram classificadas como não localizada/não iniciada porque, no escopo desta verificação pública, não foi encontrada evidência específica de início, institucionalização formal, entrega ou execução vinculada diretamente à iniciativa. Essa classificação não afirma que a Prefeitura não esteja tratando do tema internamente; significa apenas que a comprovação pública específica não foi localizada.

Iniciativa	Justificativa	Status
2.4. Trilhas de Futuro Local: Ciência, Tecnologia e Minerais Estratégicos	Não foi localizada evidência pública específica de programa educacional municipal estruturado com esse nome ou escopo envolvendo ciência, tecnologia, minerais estratégicos e Terras Raras.	Não localizada/não iniciada
5.5. Observatório de Desenvolvimento Econômico e Territorial	Não foi localizado painel público municipal específico de indicadores de emprego, renda, empresas, investimentos, turismo, inovação e impactos socioambientais com essa função de observatório.	Não localizada/não iniciada
7.4. Mineração Responsável, Terras Raras e Governança Socioambiental	Não foi localizada evidência pública de estrutura municipal específica para acompanhamento de condicionantes, impactos, dados públicos e diálogo social sobre Terras Raras e mineração responsável.	Não localizada/não iniciada
8.3. Turismo Técnico e Científico Responsável	Não foi localizada evidência pública de roteiros educativos oficiais sobre geodiversidade, águas, Cerrado, inovação e história mineral com governança municipal específica.	Não localizada/não iniciada
10.1. Assistência Técnica e Acesso a Mercados	Foram localizadas estruturas administrativas e licitações relacionadas à agricultura, mas não evidência pública específica de programa municipal contínuo de assistência técnica e canais de comercialização conforme a iniciativa.	Não localizada/não iniciada
10.2. Apoio à Pecuária Local	Não foi localizada evidência pública específica de programa municipal de melhorias genéticas, sanitárias, produtivas e ambientais da pecuária local.	Não localizada/não iniciada

8.5. Leitura estratégica por área

A área de saúde apresenta o conjunto mais robusto de evidências públicas de execução. Há obras, ampliação de serviços, mutirões, exames, vacinação, atenção domiciliar, saúde mental e planejamento do Hospital Municipal. A implantação hospitalar, entretanto, ainda está em fase de estudos e articulação, portanto permanece em andamento.[9] [14]

A área de educação demonstra avanço na Educação em Tempo Integral e na gestão de vagas da Educação Infantil, mas a meta de universalização plena da creche e o eixo educacional ligado a ciência, tecnologia, minerais estratégicos e Terras Raras ainda precisam de evidências públicas mais específicas.[16] [17]

Em segurança, o videomonitoramento e a integração operacional estão avançados. O Programa “Olho Vivo” e a central 24 horas indicam maturidade institucional, enquanto a expansão rural e a estruturação completa da Guarda Municipal permanecem como ações em execução.[18]

Em desenvolvimento econômico, turismo, eventos, transformação digital e qualificação profissional apresentam sinais claros de execução. A agenda de minerais críticos e Terras Raras, apesar de estrategicamente relevante para Araxá, ainda carece de institucionalização pública municipal específica, como observatório, comitê, painel, programa educacional ou mecanismo formal de governança socioambiental.[20] [21]

Em meio ambiente, a coleta seletiva avançou de forma concreta e pode ser tratada como entrega cumprida em sua etapa operacional. Já recursos hídricos, governança de mineração responsável e Terras Raras ainda aparecem como temas estratégicos necessários, mas sem evidência pública específica de programa estruturado.[12]

8.6. Recomendações objetivas de acompanhamento

Recomenda-se que a Prefeitura ou o órgão responsável pelo PEI publique uma matriz oficial de monitoramento com indicador, linha de base, meta anual, responsável, prazo, orçamento, status e evidência documental. Essa medida permitiria diferenciar metas já concluídas, metas em execução e metas ainda não iniciadas com maior segurança institucional.

Também se recomenda criar um recorte próprio para Terras Raras e minerais críticos, articulando desenvolvimento econômico, educação, meio ambiente, inovação, planejamento urbano, universidades, setor produtivo e participação social. Essa agenda deveria ser tratada com transparência, responsabilidade socioambiental e foco em benefícios locais, como qualificação profissional, fornecedores de Araxá, arrecadação sustentável, proteção hídrica e inovação tecnológica.

Referências

- [1]: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades — Araxá/MG. Disponível em: . Consulta em 12 maio 2026.
- [2]: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PIB fecha 2024 em 3,4% e tem maior alta desde 2021. Agência IBGE Notícias, 7 mar. 2025. Disponível em: .
- [3]: International Energy Agency. Global Critical Minerals Outlook 2025. IEA, Paris, 2025. Disponível em: .
- [4]: Agência Nacional de Mineração. Minerais críticos e estratégicos. Disponível em: . Consulta em 12 maio 2026.
- [5]: U.S. Geological Survey. Mineral Commodity Summaries 2025 — Rare Earths. Disponível em: . Consulta em 12 maio 2026.
- [6]: Ministério de Minas e Energia. Brasil apresenta políticas para ampliar a produção e transformação de minerais estratégicos em conferência internacional. 26 ago. 2025. Disponível em: .
- [7]: Prefeitura Municipal de Araxá. Jornal coloca Araxá entre os maiores tesouros minerais do planeta. 30 jul. 2025. Disponível em: .
- [8]: St George Mining. Araxá Project. Disponível em: . Consulta em 12 maio 2026.
- [9]: Prefeitura de Araxá. “Com fortalecimento de programas, Saúde de Araxá amplia acesso, reduz filas e registra avanços em 2025”. Disponível em: [10]: Prefeitura de Araxá. “Araxá zera fila de espera por consultas oftalmológicas com realização de mais de 100 atendimentos semanais”. Disponível em: [11]: Agência Minas. “Mais de 250 famílias recebem títulos de regularização fundiária urbana em Araxá”. Disponível em: [12]: Prefeitura de Araxá. “Araxá fortalece coleta seletiva com apoio de associações e incentivo à separação dos resíduos”. Disponível em: [13]: Prefeitura de Araxá. “Prefeitura de Araxá inicia implantação de Programa de Compliance para reforçar transparência e integridade na gestão pública”. Disponível em: [14]: Prefeitura de Araxá. “Araxá avança no planejamento para construção do Hospital Municipal”. Disponível em: [15]: Prefeitura de Araxá. “Araxá sedia capacitação do Ministério da Saúde com participação de 24 municípios e cerca de 240 profissionais”. Disponível em: [16]: Prefeitura de Araxá. “Cadastramento escolar para Educação Infantil termina nesta sexta-feira (7)”. Disponível em: [17]: Prefeitura de Araxá. “Educação em Tempo Integral inicia ano letivo com 1.900 alunos em Araxá”. Disponível em: [18]: Prefeitura de Araxá. “Cidade mais segura de Minas Gerais, Araxá vira referência em videomonitoramento”. Disponível em: [19]: Prefeitura de Araxá. “Curso gratuito capacita profissionais de Araxá para recolocação no mercado de trabalho”. Disponível em: [20]: Prefeitura de Araxá. “Araxá estrutura bases da transformação digital e prepara salto para se tornar cidade inteligente em 2026”. Disponível em: [21]: Prefeitura de Araxá. “Calendário de eventos 2026 promete impulsionar o turismo em Araxá”. Disponível em: [22]: Prefeitura de Araxá. “Prefeitura de Araxá investe mais R\$ 2,2 milhões na manutenção e recuperação de vias públicas”. Disponível em: [23]: Prefeitura de Araxá. “Araxá discute alternativas ambientais e econômicas para a destinação do lixo e da água”. Disponível em:



Nossa gente em primeiro lugar

Plano Estratégico Institucional da Prefeitura Municipal de Araxá —
instrumento de orientação, transparência e compromisso com o
desenvolvimento sustentável do município.

Araxá, Minas Gerais • Gestão 2025–2028